

## **Revisão Bibliográfica e Análise Bibliométrica: O Capital Intelectual e a Capacidade Absortiva na Inovação**

*Manuel Fernandes Neto<sup>1</sup>; Denise Del Pra Netto Machado<sup>2</sup>;  
Marcílio Antunes Leite Filho<sup>3</sup>*

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo desenvolver a análise dos conteúdos dos mais relevantes artigos científicos, com a temática relacionada entre: Capital Intelectual e a Capacidade Absortiva na Inovação. O que justifica o desenvolvimento deste trabalho é a falta de material que aborde o tema e que de importância para o estudo apresentado, de maneira a demonstrar claramente a importância da relação entre o capital intelectual e a capacidade absorptiva na inovação. Para atender o objetivo, utilizou-se como referência o artigo intitulado "Capital Intelectual e a Capacidade Absortiva na Inovação: Construção de um Portfólio Bibliográfico e Análise Bibliométrica". No artigo base, foram identificados outros 20 artigos que compuseram o objeto de estudo dessa pesquisa. Assim, ao tomar posse dos conteúdos relativos aos estudos mais relevantes sobre os temas Capital Intelectual, Capacidade Absortiva e Inovação, buscou-se identificar: os métodos, as abordagens e os contextos utilizados nas pesquisas. Além de analisar: os objetivos, os resultados, e os modelos das pesquisas, quando empíricas.

**Palavras-chave:** Análise de Conteúdo. Capital Intelectual. Capacidade Absortiva. Inovação.

## **Bibliographic Review and Bibliometric Analysis: Intellectual Capital and Absortive Capacity in Innovation**

**Abstract:** This work aims to develop the content analysis of the most relevant scientific articles, with the theme related between: Intellectual Capital and Absorption Capacity in Innovation. What justifies the development of this work is the lack of material that addresses the topic and is of importance to the study presented, in order to clearly demonstrate the importance of the relationship between intellectual capital and absorptive capacity in innovation. To meet the objective, the article entitled "Intellectual Capital and Absorbent Capacity in Innovation: Construction of a Bibliographic Portfolio and Bibliometric Analysis" was used as a reference. In the base article, another 20 articles were identified that made up the object of study of this research. Thus, by taking possession of the contents related to the most relevant studies on the themes Intellectual Capital, Absorption Capacity and Innovation, we sought to identify: the methods, approaches and contexts used in the research. In addition to analyzing: the objectives, results, and models of research, when empirical.

---

<sup>1</sup> Mestre em Administração pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). Pós-Graduado em Gestão e Economia pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC-SP). [fneto.manuel@gmail.com](mailto:fneto.manuel@gmail.com);

<sup>2</sup> Possui graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Mestrado também pela UFSC, Doutorado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas - SP - EAESP/FGV e Pós-Doutorado em Administração pela Universidade de Brasília (UnB). [Profadenisedelpra@gmail.com](mailto:Profadenisedelpra@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduado em Gestão Empresarial pela Faculdade de Tecnologia de Cruzeiro - Prof. Waldomiro May - FATEC. Pós-Graduando em Metodologia de Ensino em Matemática e Física. Mestre em Design, Tecnologia e Inovação pelo Centro Universitário Teresa D'Ávila- UNIFATEA. [marcilioantunesf@gmail.com](mailto:marcilioantunesf@gmail.com).

**Keywords:** Content Analysis. Intellectual Capital. Absorbent Capacity. Innovation.

## **Introdução**

O cenário competitivo contemporâneo tem sido regido pela revolução tecnológica, globalização, competitividade, ênfase sobre preço, qualidade e satisfação do consumidor, o que resulta em um foco na inovação como competência estratégica. (LEIFER; OCONNOR; RICE, 2002). Para serem competitivas nesse cenário, as organizações têm buscado meios para o desenvolvimento da inovação. Segundo Drucker (1962, p. 227), “a inovação é, acima de tudo, trabalho. A maneira pela qual nos organizamos para trabalhar na inovação depende de cada empresa. E hoje não há desculpas: qualquer instituição, não importa qual seja a sua função, pode se organizar para ser empreendedora e inovativa”.

Nesse sentido, existem dois elementos que podem levar as organizações a inovarem. São eles “Capacidade Absortiva (CA)” de conhecimento e “Capital intelectual (CI)”. Cassol, Gonçalo e Ruas (2016) defendem que existem relações positivas entre o capital intelectual, a capacidade absortiva e a inovação, a partir do momento que a empresa adote mecanismos de gestão participativa e desenvolva um sistema de incentivos aos funcionários, de maneira que aprimore as relações com seus *stakeholders*. Desta maneira, maximizará a sua capacidade de externalizar o conhecimento adquirido por meio de inovações que proporcionem resultados organizacionais (SILVA, 2021).

A capacidade de absorção ou capacidade dinâmica para a inovação bem-sucedida de produtos abrangem as habilidades das organizações em adquirir e assimilar o conhecimento externo, transformá-lo em novas competências e ideias e, em seguida, usufruir dessas ideias, primeiro gerando e comercializando efetivamente produtos novos ou melhorados (COHEN; LEVINTHAL, 1990; EISENHARDT; MARTIN, 2000; GEORGE; ZAHRA; WOOD JR, 2002). Sobre o Capital Intelectual, Lima (2021) retratam como as capacidades totais, conhecimento, cultura, estratégia, processo, propriedade intelectual e redes relacionais de uma empresa que criam valor ou vantagens competitivas e ajudam a empresa a atingir seus objetivos.

Ao buscar uma inter-relação entre os três temas desta pesquisa (capital intelectual, capacidade absortiva e inovação), verificou-se que uma organização aprende geralmente por meio de atividades de conhecimento dentro e fora da empresa, pois ideias inovadoras podem ser originadas de clientes ou fornecedores (SILVA, 2021). Como é preciso tempo e esforço para estabelecer esses relacionamentos externos, é possível que uma organização comprometida com o aprendizado dedique recursos para desenvolver a capacidade de absorção para adquirir

conhecimento de parceiros externos (LIMA, 2021).

A partir da importância do Capital Intelectual e Capacidade Absortiva para Inovação, decidiu-se pela realização do presente estudo com a seguinte pergunta de pesquisa: Como identificar e analisar os métodos de pesquisa, os contextos e as principais contribuições dos artigos que tratam sobre o tema Capital Intelectual, Capacidade Absortiva e Inovação?

Nesse sentido, a presente pesquisa tem por objetivo conduzir uma análise nos conteúdos dos artigos mais relevantes da literatura internacional sobre o capital intelectual e a capacidade absorptiva na inovação. Para tanto, far-se-á necessário: Identificar um Portfólio Bibliográfico (PB), que reflita um fragmento relevante da literatura sobre o tema pesquisado; realizar análise dos conteúdos relativos ao Portfólio Bibliográfico identificado.

Observa-se que o artigo mapeado como base para desenvolver essa pesquisa foi realizado por parte dos autores desse artigo e é o único na literatura que levanta um fragmento relevante da literatura internacional relacionando os três eixos de pesquisa “Capital Intelectual, Capacidade Absortiva e Inovação”. Deste modo, entende-se como inédita a proposta de analisar os conteúdos e contribuições provenientes deste Portfólio bibliográfico.

Destaca-se que a pesquisa foi construída através das delimitações e vieses dos autores e para facilitar a leitura e compreensão desse trabalho por parte dos leitores, estruturou-se o mesmo em cinco seções: a primeira seção, de caráter introdutório, discorre sobre o tema de pesquisa e os objetivos do trabalho. Na segunda seção, apresenta-se o referencial teórico sobre os temas dessa pesquisa, ou seja, Capital Intelectual, Capacidade Absortiva e Inovação. A metodologia de pesquisa empregada no trabalho em relação ao enquadramento metodológico é apresentada na terceira seção. Na quarta seção, apresenta-se a análise dos resultados. As considerações finais são apresentadas na quinta seção.

## **Fundamentação Teórica**

O capital intelectual de uma organização é composto por Capital Humano (HC), Capital Estrutural (SC) e Capital de Relacionamento (RC) (BONTIS *et al.*, 2000; EDVINSSON; MALONE, 1997; JOIA, 2000, WU; LIN; HSU, 2007). Tem sido amplamente documentado que o capital intelectual é a principal fonte de vantagem competitiva organizacional (NAHAPIET; GHOSHAL, 1998). Além disso, o capital intelectual tem um impacto significativo e substantivo no desempenho organizacional (LIMA, 2021). Da mesma forma, os achados da pesquisa de Ansari, Barati e Sharabiani (2016), mostram que para buscar um

excelente desempenho inovador, as organizações devem prestar atenção extra ao capital estrutural, organizacional e relacional e também à detecção, identificação e reconfiguração.

O capital humano é o conhecimento, a experiência, e habilidades profissionais que são utilizadas pelas equipes em prol de uma organização (SCHULTZ, 1961; SUBRAMANIAM; YOUNDT, 2005). Por sua vez, o capital estrutural envolve o conhecimento institucionalizado e a experiência codificada que reside dentro da empresa e é utilizada através de bancos de dados, patentes, manuais, estruturas, sistemas e processos, que podem ser conceitualizados em termos de processos organizacionais e sistemas de informação (HSU; WANG, 2010; SUBRAMANIAM; YOUNDT, 2005; SILVA, 2021). Já o capital relacional refere-se ao conhecimento embutido, disponível e utilizado por interações com clientes, fornecedores, governos e outras instituições (HSU; WANG, 2010; NAHAPIET; GHOSHAL, 1998).

De acordo com Soo *et al.* (2016), a capacidade de uma organização absorver, disseminar e utilizar continuamente novos conhecimentos provenientes do ambiente externo é amplamente considerada como um importante determinante da vantagem competitiva sustentável. Cohen e Levinthal (1990, p. 128) cunharam o termo capacidade absorptiva para evidenciar a “capacidade da empresa de reconhecer o valor da nova informação externa, assimilá-la e aplicá-la a fins comerciais”.

Na mesma linha, os recursos dinâmicos para a inovação de produtos bem-sucedidos abrangem a capacidade das empresas de adquirir e assimilar conhecimento externo, transformá-lo em novas competências e ideias únicas e, em seguida, aplicar essas ideias de forma a gerar e comercializar novos ou melhores produtos (COHEN; LEVINTHAL, 1990; EISENHARDT; MARTIN, 2000; GEORGE; ZAHRA; WOOD JR, 2002; BRANZEI; VERTINSKY, 2006).

Verifica-se convergência entre o Capital Intelectual – CI e a Capacidade de Absorção – CA, uma vez que o CI é reconhecido como um fator chave para impulsionar a assimilação do conhecimento que está fora da organização (HAGEMEISTER; RODRÍGUEZ-CASTELLANOS, 2010). Além disso, a capacidade dessa assimilação depende do conhecimento prévio que é inerente à empresa (LANE; KOKA; PATHAK, 2006), no qual é entendido como mais relevante do que a soma do conhecimento dos indivíduos (COHEN; LEVINTHAL, 1990).

De acordo com (SILVA, 2021) a essência e tarefa de tornar a inovação uma realidade organizacional é dificultada pelo fato de que não apenas é necessário ter conhecimento do que precisa ser feito, mas também é necessário saber como traduzi-la em ações e planos organizacionais específicos. A inovação pode se diferenciar conforme o tipo de organização,

podendo variar entre indústria ou serviço, empreendedora ou conservadora, pública ou privada, com ou sem fins lucrativos e com isso a inovação pode assumir diversas dimensões. (DAMANPOUR, 1991).

A inovação permeia todas as fases do negócio. Desde inovação no desenho, no produto, até técnicas de marketing ou no serviço prestado ao cliente. Ainda, a inovação pode ocorrer na organização da gerência ou nos métodos de administração. A inovação estende-se a todas as formas de negócio. É importante para um banco, uma companhia de seguros ou uma loja de varejo como é para indústria e para engenharia (DRUCKER, 1962, 65).

O processo de inovação de produto de empresas é frequentemente baseado na sua capacidade de integrar, desenvolver e reconfigurar suas capacidades internas e competências externas, a fim de abordar as mudanças nas condições ambientais e necessidades de seus clientes (CUSMANO; MANCUSI; MORRISON, 2009). Um elemento importante em tal processo de inovação de empresas jovens é a velocidade com que eles comercializam e trazem novas tecnologias para o mercado (MUSTEEN; AHSAN, 2011).

De acordo com George, Zahra e Wood Jr, (2002), a capacidade absorptiva pode ser dinâmica e pertencente à criação e utilização do conhecimento, e pode aumentar a habilidade da empresa de obter e manter uma vantagem competitiva. A palavra 'dinâmico' refere-se à capacidade de reavivar as competências que dizem respeito à mudança do ambiente, e a palavra 'capacidade' enfatiza a aplicação, integração e reestruturação de recursos internos e externos de uma organização em resposta a esse ambiente (CHIEN; TSAI, 2012).

A aquisição é relacionada com a habilidade da empresa em localizar, identificar, valorizar e adquirir conhecimento externo. A assimilação é delineada pelo desenvolvimento de processos e rotinas que permitem que a nova informação ou conhecimento adquirido seja analisado, processado, interpretado, entendido, internalizado e classificado (SILVA, 2021).

A capacidade de absorção do conhecimento externo pode ser também uma fonte de desempenho para uma organização melhorar a inovação (WANG; HAN, 2011). Alguns estudos, como Chen, Lin e Chang (2009), Wang e Han (2011), concluem que a capacidade de absorção tem uma forte relação positiva com a inovação.

## **Metodologia da Pesquisa**

Essa seção do artigo tem como objetivo apresentar os procedimentos metodológicos utilizados para atingir os objetivos dessa pesquisa.

## Enquadramento Metodológico

Nos aspectos referentes à natureza do objetivo esta pesquisa se classifica como descritiva e exploratória. Isto porque, pretende descrever uma realidade encontrada no portfólio bibliográfico que representa um fragmento relevante da literatura sobre o tema pesquisado. A partir destas constatações, por meio de análises exploratórias, será gerado conhecimento para o pesquisador e agentes interessados (RICHARDSON, 2008).

O Portfólio Bibliográfico (PB) eleito pra análise dos conteúdos foi derivado do artigo intitulado “Capital Intelectual e a Capacidade Absortiva na Inovação: Construção de um Portfólio Bibliográfico e Análise Bibliométrica”. Cabe ainda destacar que o instrumento utilizado para o levantamento do (PB) foi o ProKnow-C. Esse instrumento visa a atender os seguintes propósitos: (i) auxiliar o pesquisador a entender e estabelecer as fronteiras do conhecimento para o tema que se propõe a investigar; (ii) criar condições para que o pesquisador conheça e reflita sobre o que foi publicado sobre seu tema e o tratamento dispensado pela comunidade científica; (iii) evidenciar ao pesquisador os gaps e alternativas de ação para futuras pesquisas; e, (iv) gerar subsídios para o pesquisador justificar a relevância, ineditismo e originalidade de seus estudos.

Em relação à abordagem do problema, essa pesquisa se classifica como qualitativa, uma vez que realiza uma tentativa de compreensão detalhada dos conteúdos dos artigos analisados no Portfólio Bibliográfico, e a partir disso, poder gerar conhecimento à respeito do tema e contribuir para sua evolução científica (RICHARDSON, 2008).

Em resumo, a identificação do Portfólio Bibliográfico se deu através dos achados de Dutra *et al.*, 2018. A partir dessa pesquisa, foi realizada uma revisão sistemática dos artigos, no qual compreende em um método científico para análise de artigos de uma determinada área da ciência. É amplamente utilizada em pesquisas na medicina, psicologia e ciências sociais, onde há grandes massas de dados e fontes de informações (DANE, 1990).

A seguir é apresentado o conjunto de artigos que formam o Portfólio Bibliográfico utilizados para a presente revisão sistemática.

### Quadro 1 - Portfólio Bibliográfico

Portfólio Bibliográfico
ANSARI, Reza; BARATI, Azar; SHARABIANI, Ali Akbar Abedi. The role of dynamic capability in intellectual capital and innovative performance. <b>International Journal of Innovation And Learning</b> , [s.l.], v. 20, n. 1, p. 47-67, 2016.
BRANZEI, Oana; VERTINSKY, Ilan. Strategic pathways to product innovation capabilities in SMEs. <b>Journal of Business Venturing</b> , [s.l.], v. 21, n. 1, p. 75-105, jan. 2006.
CASSOL, Alessandra; GONÇALO, Cláudio Reis; RUAS, Roberto Lima. Redefining the Relationship between Intellectual Capital and Innovation: The Mediating Role of Absorptive Capacity. <b>Bar - Brazilian Administration Review</b> , [s.l.], v. 13, n. 4, p. 1-25, 2016.
CASTRO, Gregorio Martín-de. Knowledge management and innovation in knowledge-based and high-tech industrial markets: The role of openness and absorptive capacity. <b>Industrial Marketing Management</b> , [s.l.], v. 47, p. 143-146, maio 2015.
ENGELMAN, Raquel Machado; FRACASSO, Edi Madalena; SCHMIDT, Serje; ZEN, Aurora Carneiro. Intellectual capital, absorptive capacity and product innovation. <b>Management Decision</b> , [s.l.], v. 55, n. 3, p. 474-490, 18 abr. 2017.
HAN, Yuqian; LI, Dayuan. Effects of intellectual capital on innovative performance: The role of knowledge-based dynamic capability. <b>Management Decision</b> , [s.l.], v. 53, n. 1, p. 40-56, 9 fev. 2015.
HSU, I-chieh; SABHERWAL, Rajiv. Relationship between Intellectual Capital and Knowledge Management: An Empirical Investigation. <b>Decision Sciences</b> , [s.l.], v. 43, n. 3, p. 489-524, 26 abr. 2012.
HSU, Sheng-hsun. Human Capital, Organizational Learning, Network Resources and Organizational Innovativeness. <b>Total Quality Management &amp; Business Excellence</b> , [s.l.], v. 18, n. 9, p. 983-998, nov. 2007.
HSU, Ya-hui; FANG, Wenchang. Intellectual capital and new product development performance: The mediating role of organizational learning capability. <b>Technological Forecasting And Social Change</b> , [s.l.], v. 76, n. 5, p. 664-677, jun. 2009.
LIAO, Ying; BARNES, Jane. Knowledge acquisition and product innovation flexibility in SMEs. <b>Business Process Management Journal</b> , [s.l.], v. 21, n. 6, p. 1257-1278, 2 nov. 2015.
LOWIK, Sandor; KRAAIJENBRINK, Jeroen; GROEN, Aard J. Antecedents and effects of individual absorptive capacity: a micro-foundational perspective on open innovation. <b>Journal of Knowledge Management</b> , [s.l.], v. 21, n. 6, p. 1319-1341, 9 out. 2017.
MARTÍNEZ-CAÑAS, Ricardo; SÁEZ-MARTÍNEZ, Francisco J.; RUIZ-PALOMINO, Pablo. Knowledge acquisition's mediation of social capital-firm innovation. <b>Journal of Knowledge Management</b> , [s.l.], v. 16, n. 1, p. 61-76, 17 fev. 2012.
MUSTEEN, Martina; AHSAN, Mujtaba. Beyond Cost: The Role of Intellectual Capital in Offshoring and Innovation in Young Firms. <b>Entrepreneurship Theory And Practice</b> , [s.l.], v. 37, n. 2, p. 421-434, 3 jul. 2011.
PARRA-REQUENA, Gloria; RUIZ-ORTEGA, María José; GARCÍA-VILLAVARDE, Pedro Manuel; RODRIGO-ALARCÓN, Job. The Mediating Role of Knowledge Acquisition on the Relationship Between External Social Capital and Innovativeness. <b>European Management Review</b> , [s.l.], v. 12, n. 3, p. 149-169, set. 2015.
PARRA-REQUENA, Gloria; RUIZ-ORTEGA, María J.; GARCIA-VILLAVARDE, Pedro M.. Social Capital and Effective Innovation in Industrial Districts: Dual Effect of Absorptive Capacity. <b>Industry &amp; Innovation</b> , [s.l.], v. 20, n. 2, p. 157-179, fev. 2013.
SOO, Christine; TIAN, Amy Wei; TEO, Stephen T.T., CORDERY, John. Intellectual Capital-Enhancing HR, Absorptive Capacity, and Innovation. <b>Human Resource Management</b> , [s.l.], v. 56, n. 3, p. 431-454, 6 abr. 2016.

<b>Portfólio Bibliográfico</b>
VINDING, Anker Lund. HUMAN RESOURCES; ABSORPTIVE CAPACITY AND INNOVATIVE PERFORMANCE. <i>Research on Technological Innovation, Management and Policy</i> , [s.l.], p. 155-178, 2004.
WU, Se Hwa; LIN, Liang Yang; HSU, Mu Yen. Intellectual capital, dynamic capabilities and innovative performance of organisations. <i>International Journal of Technology Management</i> , [s.l.], v. 39, n. 3/4, p. 279-296, 2007.
YLI-RENKO, Helena; AUTIO, Erkkö; SAPIENZA, Harry J. Social capital, knowledge acquisition, and knowledge exploitation in young technology-based firms. <b><i>Strategic Management Journal</i></b> , [s.l.], v. 22, n. 6-7, p. 587-613, 2001.
ZARAGOZA-SÁEZ, Patrocinio; CLAVER-CORTÉS, Enrique; MARCO-LAJARA, Bartolomé; ÚBEDA-GARCÍA, Mercedes. Influence of intellectual capital upon knowledge creation in Spanish subsidiaries: an empirical study. <b><i>Knowledge Management Research &amp; Practice</i></b> , [s.l.], v. 14, n. 4, p. 489-501, nov. 2016.

Fonte: Dutra *et al.*, 2018.

## Resultados

Nesta etapa, serão apresentados os resultados da pesquisa, por intermédio da análise dos autores, quanto aos conteúdos presentes nos 20 artigos do portfólio bibliográfico que compõem o artigo intitulado: “Capital Intelectual e a Capacidade Absortiva na Inovação: Construção de um Portfólio Bibliográfico e Análise Bibliométrica”. Sendo assim, a referida análise buscará verificar: as abordagens (teórica ou empírica), o método (quantitativo, qualitativo ou ambos), o contexto (país, setor, atividade, empresas participantes, cargo dos respondentes), os objetivos, os modelos, e os resultados.

### Quadro 2- Abordagem, Método e Contexto

OR	ARTIGO	ABORDAGEM	MÉTODO	PAÍS	SETOR	ÁREA	Nº DE EMPRESAS	PRINCIPAIS RESPONDENTES
1	Social capital, Knowledge acquisition, and knowledge Exploitation in Young Technology-Based Firms	Empírico	Quantitativo	Reino Unido	Tecnologia	Farmacêutica; Eletrônica; Médica; Comunicações; Energética.	180	Executivos
2	Intellectual capital – Enhancing It, Absorptive, and innovation	Empírico	Quantitativo/ Qualitativo	Austrália	-	Mineração; Construção; Transporte; Comércio.	221	CEOs; Diretores; Gerentes

3	Intellectual capital and new product development performance: The mediating role of organizational learning capability	Empírico	Quantitativo/ Qualitativo	Taiwan	Design	Desenvolvimento de produtos.	123	Gerentes e Engenheiros
4	pathways to product innovation capabilities in SMEs	Empírico	Quantitativo	Canadá	Manufatura	Várias	21	CEOs
5	Relationship between Intellectual Capital and Knowledge Management : An Empirical Investigation	Empírico	Quantitativo	Taiwan	-	Empresas de capital aberto	533	CEOs
6	Intellectual capital, dynamic capabilities and innovative performance of organisations .	Empírico	Quantitativo	Taiwan	Tecnologia	Ti; Telecomunicações; Electronica	100	Gerentes
7	Knowledge acquisition's mediation of social capital-firm innovation	Empírico	Quantitativo	Espanha	-	Comunicações; Serviços de Tecnologia; Consultoria.	214	CEOs
8	Knowledge management and innovation in knowledge-based and high-tech industrial markets: The role of openness and absorptive capacity.	Teórico	-	-	-	-	-	-
9	Human Capital, Organizational Learning, Network Resources and Organization	Empírico	Quantitativo/ Qualitativo	Taiwan	Tecnologia	Software; Hardware	169	CEOs; Presidentes

	al Innovativene ss.							
10	Human resources; absorptive capacity and innovative performance	Empiri co	Quantitativ o/ Qualitativo	Dinamar ca	-	Manufatura; Serviços.	1938	-
11	Beyond Cost: The Role of Intellectual Capital in Offshoring and Innovation in Young Firms	Teórico	Qualitativo	-	-	-	-	-
12	Effects of intellectual capital on innovative performance: The role of knowledge- based dynamic capability	Empiri co	Quantitativ o/ Qualitativo	China	-	Manufatura.	217	CEOS; Gerentes; Estudantes
13	Social Capital and Effective Innovation in Industrial Districts: Dual Effect of Absorptive Capacity.	Empiri co	Quantitativ o/ Qualitativo	Espanha	Indústria	Calçados.	166	-
14	Knowledge acquisition and product innovation flexibility in SMEs.	Empiri co	Quantitativ o/ Qualitativo	EUA	Indústria	Borracha; Plástico; Produtos; Equipamentos.	92	CEOS; Diretores
15	The Mediating Role of Knowledge Acquisition on the Relationship Between External Social Capital and Innovativene ss	Empiri co	Quantitativ o/ Qualitativo	Espanha	Indústria	Calçados.	224	-
16	Redefining the Relationship between Intellectual	Empiri co	Quantitativ o/ Qualitativo	Brasil	Indústria	Manufatura (papel)	1	Gerentes; Coordenador es; Surprevisores

	Capital and Innovation: The Mediating Role of Absorptive Capacity							
17	Influence of intellectual capital upon knowledge creation in Spanish subsidiaries: an empirical study	Empírico	Quantitativo	Espanha	Tecnologia	Várias Atividades.	80	CEOs; Gerentes.
18	The role of dynamic capability in intellectual capital and innovative performance.	Empírico	Quantitativo/ Qualitativo	Irã	Petroquímica	Fabricação; Marketing; Compras.	6	Gerentes
19	Intellectual capital, absorptive capacity and product innovation	Empírico	Quantitativo	Brasil	Indústria	Manufatura.	500	Diretores; Gerentes
20	Antecedents and effects of individual absorptive capacity: a micro-foundational perspective on open innovation.	Empírico	Quantitativo	Holanda	Indústria	Manufatura.	1	Colaboradores em Geral

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

### Identificação do Método, Abordagem e Contexto

No universo de artigos analisados, conforme demonstrado no Quadro 2, observa-se que em 90% dos casos, ou seja, em 18 artigos a abordagem utilizada foi a empírica. Já nos dois artigos restantes, representando 10% dos casos, o método de pesquisa utilizado foi o teórico. Em tempo, o empirismo refere-se a doutrina ou teoria do conhecimento segundo a qual todo conhecimento humano deriva, direta ou indiretamente, da experiência sensível externa ou interna.

Em relação a abordagem de pesquisa utilizada no conjunto de artigos que compõem o portfólio bibliográfico, constatou-se que em 40% dos casos prevaleceu a pesquisa quantitativa.

As pesquisas quantitativas medem comportamento, conhecimento, opiniões ou atitudes do consumidor. Tais metodologias respondem questões relacionadas a quanto, com que frequência, quantos, quando e quem. A pesquisa quantitativa exige que o pesquisador mantenha uma distância da pesquisa para evitar viés nos resultados (COOPER; SCHINDLER, 2011).

Em um dos artigos, representado 5,0% dos materiais analisados, observou-se que a abordagem de pesquisa utilizada foi a qualitativa. Esse tipo de pesquisa inclui um conjunto de técnicas interpretativas que procuram descrever, decodificar, traduzir e, de outra forma, apreender o significado, e não a frequência, de certos fenômenos que ocorrem de forma mais ou menos natural na sociedade. A Pesquisa qualitativa é feita para dizer ao pesquisador como (processo) e por que (significado) as coisas acontecem (COOPER; SCHINDLER, 2011).

Todavia, na metade dos artigos do portfólio bibliográfico, ou seja, no conjunto de 10 artigos, ocorreram a utilização das duas abordagens, quantitativa e qualitativa. Ainda, noutro artigo, não foi possível identificar o método utilizado.

Quando analisados os países nos quais foram desenvolvidas as pesquisas empíricas, observou-se que Espanha e Taiwan foram os locais com maior aplicação sobre o tema pesquisado (Capital Intelectual, Capacidade Absortiva e Inovação), com 04 artigos cada um, representando 44,4% sobre a base de estudos empíricos presentes no portfólio bibliográfico. O Brasil também obteve destaque quanto a representação no portfólio bibliográfico, com a frequência de 02 artigos, ou 11,1% da frequência. Países, como Austrália, Canadá, China, Dinamarca, Estados Unidos, Holanda, Irã e Reino Unido tiveram ainda um artigo cada um, com a representação de 5,6% do conjunto de artigos no portfólio bibliográfico.

Na Espanha, o setor mais pesquisado foi a Indústria. Contemplado áreas como, comunicação, tecnologia, engenharia, consultoria, manufatura e calçados. Em Taiwan, observou-se pesquisas principalmente no setor de tecnologia, contemplando áreas de telecomunicações, software, hardware, eletrônica e desenvolvimento de produtos. No Brasil, o terceiro país com mais pesquisas sobre o tema, também se observou pesquisas no setor industrial, com pesquisas na área de manufatura. Conforme demonstra-se no Quadro 1, os demais países realizaram pesquisas principalmente nos setores da Indústria e Tecnologia, atingido as seguintes áreas: farmacêutica, comunicação, energia, ambiental, mineração, construção civil, fabricação, transporte, comércio atacadista e varejista, manufatura, têxtil, plástico, metal, máquinas industriais e comerciais, eletrônica, serviços, marketing, compras, recursos humanos e pesquisa e desenvolvimento. Deste modo, pode-se verificar que a relação entre Capital Intelectual, Capacidade Absortiva e Inovação pode ser pesquisada em vários

contextos.

Sobre o número de organizações participantes observa-se que as pesquisas contemplaram de 01 até 1938 empresas. Os perfis dos respondentes ficaram concentrados principalmente nos níveis estratégicos e táticos das organizações. Dentro desses níveis, as pesquisas foram direcionadas principalmente para os CEO,s, Executivos, Presidentes, Diretores e Gerentes.

### **Análise dos Objetivos**

Ao analisar os objetivos dos artigos que compõem o Portfólio Bibliográfico, observou-se que em algumas oportunidades ocorreu nas pesquisas a análise da relação de apenas um ou outro componente inerente aos três eixos de pesquisa (Capital Intelectual e Capacidade Absortiva, Inovação). O foco de sua pesquisa se deu na relação de troca entre a empresa jovem e seu maior cliente individual, aquele que representa a maior proporção de receita de vendas. O modelo argumenta que aspectos do capital social (interação social, qualidade de relacionamento e vínculos de rede) embutidos em relacionamentos de empresas jovens de base tecnológica com clientes-chave aumentam a aquisição de conhecimento das empresas. Relacionamentos e a aquisição de conhecimento pode então ser explorada para obter vantagem competitiva por meio da criação de novos produtos.

Ratifica-se ainda esse delineamento através do trabalho de Parra-Requena, Ruiz-Ortega e Garcia-Villaverde (2013), no qual o objetivo foi analisar a papel moderador dos componentes da capacidade de absorção: “identificação e combinação”, no processo que leva empresas em distritos industriais com capital social para obter inovações efetivas através de a aquisição de conhecimento.

Porém, observou-se também pesquisas que abordaram uma relação mais completa sobre os componentes presentes nos eixos Capital Intelectual, Capacidade Absortiva e Inovação. Como o trabalho de Soo *et al.* (2016), cujo objetivo foi de investigar o papel do capital intelectual (isto é, capital humano, social e organizacional), aumentando as práticas de recursos humanos (RH) no desenvolvimento da capacidade de absorção de uma empresa, bem como o papel mediador da capacidade absortiva em sua relação com o desempenho de inovação da empresa. As pesquisas de Cassol, Gonçalo e Ruas (2016) e Engelman *et al.* (2017) também trabalharam na mesma linha de Soo *et al.* (2016), ao analisar a relação entre capacidade absortiva, capital intelectual e inovação, tendo como principal objetivo demonstrar que a

capacidade de absorção pode alavancar a relação entre o capital intelectual e o potencial de inovação.

Deste modo, a partir da análise de todos os objetivos e ilustração de parte deles nesse trabalho, percebe-se que os artigos apresentam diversas intenções e oportunidades de estudos, relacionando os três eixos de pesquisa. Destaca-se ainda uma maior ênfase por parte dos pesquisadores ao componente “capital relacional”, do eixo “capital intelectual”, “aquisição” do eixo “capacidade absorviva” e “inovações potenciais” do eixo inovação.

### Análise dos Modelos

Corroborando com a análise dos objetivos, apresenta-se a seguir um resumo descritivo dos modelos presentes em cada um dos artigos empíricos que compuseram o portfólio bibliográfico. Ao analisar o quadro abaixo, verifica-se que em quase todos os casos os modelos explicitaram variáveis para os três eixos de pesquisas (Capital Intelectual, Capacidade Absorviva e Inovação). Em alguns modelos, identificou-se ainda que apareceram outras variáveis que não necessariamente fazem parte dos eixos tema desse estudo.

**Quadro 3-** Análise Descritiva dos Modelos de Pesquisa

ARTIGO	CAPITAL INTELLECTUAL (Variáveis presentes)	CAPACIDADE ABSORVITIVA (Variáveis Presentes)	INOVAÇÃO (Variáveis Presentes)	Outro Eixos (Variáveis)
Social capital, Knowledge acquisition, and knowledge Exploitation in Young Technology-Based Firms	1-Social interaction; 2. Relationship Quality	Knowledge acquisition	New Product development, Technological.	
Intellectual capital – Enhancing Hr, Absorptive capacity, and innovation	1-Human Capital; 2. Social capital	Absorptive capacity	Innovation performance.	
Intellectual capital and new product development performance: The mediating role of organizational learning capability	1-Human capital; 2- Structural capital	organizational learning capability	New Product development performance.	
Strategic pathways to product innovation capabilities in SMEs	1-Human capital	Acquisition, assimilation	Process development, product development.	
Relationship between Intellectual Capital and Knowledge Management: An Empirical Investigation	1-Intellectual capital.	Knowledge Management	Innovation.	Learning culture, Organization performance, efficiency.
Intellectual capital, dynamic capabilities and innovative performance of organisations.	1-Human capital; 2- Structural capital	dynamic capabilities	Innovation performance.	

Knowledge acquisition's mediation of social capital-firm innovation	1-Social capital.	Knowledge acquisition's	Innovation.	
Human Capital, Organizational Learning, Network Resources and Organizational Innovativeness.	1-Human Capital.	Organizational Learning	Organizational innovativeness	Network resource
Human resources; absorptive capacity and innovative performance	-	absorptive capacity	Innovation.	
Effects of intellectual capital on innovative performance: The role of knowledge-based dynamic capability	1-Intellectual capital.	knowledge-based dynamic capability	Innovation performance.	
Social Capital and Effective Innovation in Industrial Districts: Dual Effect of Absorptive Capacity.	1-Social capital.	Knowledge acquisition's	Innovation performance.	
Knowledge acquisition and product innovation flexibility in SMEs.	Não indentificado	Não identificado	Não especificado	
The Mediating Role of Knowledge Acquisition on the Relationship Between External Social Capital and Innovativeness	-	Knowledge Acquisition	innovativeness	Outras variáveis
Redefining the Relationship between Intellectual Capital and Innovation: The Mediating Role of Absorptive Capacity.	1-Intellectual capital.	Absorptive Capacity.	Innovation.	
Influence of intellectual capital upon knowledge creation in Spanish subsidiaries: an empirical study	1-Structural Capital; 2-Relational capital	-	-	Knowledge Creation
The role of dynamic capability in intellectual capital and innovative performance.	1-Intellectual capital	dynamic capability	Innovation performance.	
Intellectual capital, absorptive capacity and product innovation.	1-Human Capital; 2. Social capital	Acquisition, assimilation	Innovation	
Antecedents and effects of individual absorptive capacity: a micro-foundational perspective on open innovation.	1-Intellectual capital	Individual recognition, individual Assimilation	Individual innovation performance	Outras variáveis

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Nos modelos ou *frameworks* presentes nos artigos empíricos que compõem o Portfólio Bibliográfico, o eixo Capital Intelectual em alguns trabalhos foi representado pela própria nomenclatura, e em outras oportunidades foi representado pelo capital humano, que é o conhecimento, a experiência, e habilidades profissionais que são utilizadas pelas equipes em prol de uma organização, pelo capital estrutural, que envolve o conhecimento institucionalizado e a experiência codificada que reside dentro da empresa, e pelo capital relacional ou social que se refere ao conhecimento embutido, disponível e utilizado por interações com clientes, fornecedores, governos e outras instituições.

E por fim, o eixo Inovação, também representado pela sua nomenclatura, apresentou variáveis frequentes como: desempenho da inovação, desenvolvimento de novos produtos e inovatividade. O Quadro 4 além de cumprir o objetivo de apresentar as variáveis presentes em cada eixo de pesquisa, visa corroborar com a análise dos objetivos com a percepção que os trabalhos em geral visaram trabalhar com uma ou outra variável presente em cada eixo. Além disso, esse levantamento também é válido para confirmar os achados do estudo original, que teve como um dos propósitos identificar um portfólio relevante na literatura internacional sobre o tema em questão.

### Análise dos Resultados

Ao analisar os resultados dos artigos que compõem o Portfólio Bibliográfico, observou-se que em diversos contextos e aplicações é possível ocorrer uma relação positiva entre o Capital Intelectual, a Capacidade Absortiva e Inovação. Conforme descrito na seção “Análise dos Objetivos”, os resultados também refletiram por vezes a relação entre apenas alguns componentes dos eixos de pesquisas analisados. Uma das relações mais presentes ocorreram entre “Capital Social”, “Aquisição” e “Inovação”. Essa frequência ocorreu em 5 estudos, representando 25% da população. O quadro a seguir apresenta esses 05 artigos e seus principais resultados. Destaca-se que os artigos foram ordenados conforme o Quadro 4.

**Quadro 4 - Capital Social, Aquisição e Inovação**

ORD.	RESULTADOS
1	O resultados indicam que as dimensões interação social e rede de vínculos do capital social estão de fato associadas a uma maior aquisição de conhecimento, mas que a dimensão qualidade de relacionamento está negativamente associada à aquisição de conhecimento. A aquisição de conhecimento é, por sua vez, positivamente associada à exploração do conhecimento para obter vantagem competitiva por meio do desenvolvimento de novos produtos, diferenciação tecnológica e eficiência de custo de vendas. Além disso, os resultados fornecem evidências de que a aquisição de conhecimento desempenha um papel mediador entre o capital social e a exploração do conhecimento.
7	A aquisição de conhecimento medeia completamente a relação entre capital social e inovação da empresa. Além disso, o capital social no nível da empresa tem uma influência significativa na aquisição de conhecimento e na inovação.
13	Os resultados sugerem que as empresas nos distritos industriais melhoram a aquisição de conhecimento novo e valioso de redes externas de informação quando têm capacidade de identificação para explorar seu potencial. Os resultados também indicam que a capacidade combinativa fortalece o novo conhecimento adquirido para desenvolver e explorar inovações de sucesso.
14	Os resultados mostram que para as Micro e Pequenas Empresas, a aquisição de conhecimento medeia o efeito de qualidade do relacionamento na flexibilidade de inovação de produto e que a aquisição de conhecimento medeia parcialmente a relação entre a capacidade de informação e a flexibilidade de inovação de produto.

15	Os resultados obtidos mostram como empresas com alto grau de confiança em seus relacionamentos tendem a desenvolver inovações. Nesse sentido, encontramos uma relação positiva e significativa entre confiança e inovação das firmas. Também podemos observar que empresas com alto grau de proximidade cognitiva em seus relacionamentos tendem a desenvolver inovatividade. Assim, encontramos uma relação positiva e significativa entre proximidade cognitiva e inovatividade das firmas. No entanto, observamos uma influência positiva, mas não significativa, da densidade na inovação. Portanto, a coesão de rede por si só não influencia a capacidade de inovação. Além disso, encontramos uma forte relação positiva entre densidade ESC, confiança e proximidade cognitiva - e aquisição de conhecimento. No entanto, deve-se afirmar que, nessa relação, o efeito da confiança e da proximidade cognitiva na aquisição de conhecimento é maior do que o efeito da densidade. Nesse sentido, apoiamos estudos anteriores propondo analisar seus efeitos de forma independente. Os resultados também confirmam um efeito positivo da aquisição de conhecimento sobre inovatividade.
----	--

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Os resultados relacionando o Capital Intelectual, a Capacidade Absortiva/Capacidade Dinâmica e Inovação também se demonstraram frequentes, quando analisado o Portfólio Bibliográfico (PB). Essa é a relação mais frequente observada, atingindo 09 dos artigos, representando 45% do (PB). Conforme verifica-se nos resultados apontado no quadro abaixo, em diversos contextos de pesquisas foram encontradas relações positivas entre o Capital Intelectual, a Capacidade Absortiva/Capacidade Dinâmica e a Inovação.

**Quadro 5 - Capital Intelectual, Capacidade Absortiva/Capacidade Dinâmica e Inovação**

ORD.	RESULTADOS
5	Os resultados suportam o modelo teórico. As principais descobertas incluem o seguinte: Capital Intelectual (CI) afeta a Gestão do Conhecimento (GC) e as Capacidades Dinâmicas (CD). A GC facilita a inovação, mas não as (CD) ou (CI); uma cultura de aprendizagem facilita o (CI) e a inovação, mas não a (GC); o desempenho da empresa depende da eficiência e inovação, mas não diretamente das capacidades dinâmicas; e eficiência não depende de nenhum dos outros construtos do estudo.
6	Os resultados mostram que o Capital Estrutural (SC) e o Capital de Relacionamento (RC) medeiam completamente os efeitos do Capital Humano (HC) no Desempenho Inovador (DI). Além disso, as Capacidades Dinâmicas (CD) têm um efeito direto no (DI). (CD), por outro lado, aumenta o efeito positivo do (RC) em (DI). A implicação do estudo é que os gerentes devem construir e cultivar as capacidades dinâmicas da empresa, devido aos seus efeitos principais e moderadores.
11	Os achados do trabalho aumentam a consciência das parcerias de offshoring como fontes potenciais de inovação. No entanto, adverte que tal inovação não é garantida, pois depende dos níveis de capital humano, social e organizacional em suas organizações. Por exemplo, o modelo sugere que o offshoring pode ajudar as empresas jovens a superar as deficiências em seus recursos humanos. No entanto, essas empresas devem ter a capacidade de absorção - a capacidade de aprender e reconhecer novos conhecimentos e aplicá-los a novas soluções, a fim de explorar os benefícios da inovação do offshoring.
12	Os resultados mostram que o capital intelectual afeta positivamente o desempenho inovador, e a capacidade dinâmica baseada no conhecimento é um mediador, e não um moderador, que em parte media a relação entre o capital intelectual e o desempenho inovador.
16	A triangulação dos dados confirma que a relação entre a capacidade de absorção e o capital intelectual é um fator de inovação na firma investigada. Além disso, essa relação é mais bem explicada pelo papel mediador da capacidade absorptiva, que é capaz de potencializar o capital intelectual para promover a

	inovação.
17	Pode-se inferir a partir das pesquisas que considerando o capital intelectual dentro do processo de criação de conhecimento em subsidiárias, fornece-se uma abordagem inovadora para a implementação de práticas de gestão do conhecimento em multinacionais.
18	Os resultados mostraram que o capital intelectual e a capacidade dinâmica afetam diretamente o desempenho inovador. Em outras palavras, a relação entre aprendizado e desempenho inovador foi verificada. Exceto a relação entre capital humano e capital relacional, outras sub-hipóteses são significativas.
19	Os autores descobriram que o Capital Intelectual influencia a Capacidade Absortiva (ACAP), embora de forma diferente em cada uma das dimensões da ACAP. Aquisição, assimilação e exploração do conhecimento são mais influenciadas pelo capital estrutural, seguido pelo capital humano. A capacidade de transformação do conhecimento é influenciada pelo capital estrutural e humano, e mais moderadamente pelo capital social. Os resultados também mostraram que a ACAP influencia a inovação de produtos, mas cada uma de suas dimensões demonstrou um impacto diferente.

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Foram observadas ainda nos demais 07 artigos do Portfólio Bibliográfico, outras relações contendo parte dos componentes ou os próprios eixos de. No entanto, nem todas serão apresentadas conforme os resultados dos Quadros 5 e 6. Porém, destaca-se os achados de Soo *et al.* (2016) os quais mostram que enquanto Recursos Humanos RH-Reforço do capital humano (aquisição e RH desenvolvimento) está positivamente relacionada à capacidade de absorção, RH-aumentando o capital social afeta a capacidade de absorção por meio de práticas de RH igualitários. As práticas de RH que melhoram o capital da organização contribuem para a capacidade de absorção por meio de sistemas de informação eficazes. Finalmente, nossos achados confirmam que as várias práticas de RH que melhoram o capital intelectual afetam o desempenho da inovação através de seu impacto na capacidade de absorção da empresa.

Apresenta-se também os achados de Hsu e Fang (2009) que mostram que o capital humano e o capital relacional realmente melhoraram o desempenho do desenvolvimento do novo produto através da capacidade de aprendizagem organizacional. Embora o capital estrutural afete positivamente a capacidade de aprendizagem organizacional, os gerentes devem prestar atenção aos possíveis efeitos negativos do capital estrutural no desempenho do desenvolvimento de novos produtos. O capital relacional é o maior fator entre esses três tipos de capital intelectual em empresas de design de Taiwan, o capital estrutural é o segundo e o capital humano é o último. A comparação de três tipos de capital intelectual das grandes empresas de Taiwan com as pequenas e médias empresas de Taiwan (PME) revela que o capital relacional das PME de Taiwan é ligeiramente inferior ao das grandes empresas.

Deste modo, encerra-se a seção de análise dos resultados, apresentando em geral uma relação positiva entre o Capital Intelectual e a Capacidade Absortiva na Inovação. Destaca-se ainda que a relação positiva foi encontrada nos diversos contextos das pesquisas que fora representada por países, setores, áreas de atuação, e assim por diante.

### **Considerações Finais**

Este estudo buscou realizar uma análise de conteúdos através de um mapeamento da literatura internacional sobre capital intelectual e a capacidade absorptiva na inovação. Nesse sentido, delinear-se os seguintes objetivos específicos:

- (i) Identificar um Portfólio Bibliográfico (PB), que reflita um fragmento relevante da literatura sobre o tema pesquisado;
- (ii) Realizar análise dos conteúdos relativos ao Portfólio Bibliográfico identificado.

Para atender o objetivo específico (i), foi identificado e eleito o Portfólio Bibliográfico, proveniente da pesquisa de Dutra *et al.*, 2018. Esse artigo atualmente é o único a realizar um estudo bibliométrico contendo os três eixos de pesquisa (Capital Intelectual, Capacidade Absortiva e Inovação) em conjunto.

Alinhado ao objetivo específico (ii), destaca-se os seguintes pontos:

A temática Capital Intelectual e Capacidade de Absorção na Inovação pode ser pesquisada em diversos contextos, haja visto, que nos artigos foram encontradas pesquisas em diversos países, áreas e setores. Outro ponto a se destacar é que o perfil dos respondentes foi limitado na grande maioria nos dirigentes organizacionais, contemplando CEO,s, Presidentes, Diretores, Gerentes.

Sobre a análise dos objetivos, observou-se que os artigos presentes no Portfólio Bibliográfico visaram pesquisar em linhas gerais a relação entre Capacidade Intelectual e a Capacidade Absortiva na Inovação, tema dessa pesquisa. No entanto, destaca-se que dessa temática pode-se derivar diversos componentes, desse modo, alguns estudos se limitaram a pesquisar essa relação. Oportuno observar ainda que essa derivação em resumo é representada pelo Capital Humano, Capital Social, Capital Estrutural no (Capital Intelectual) e pela Aquisição, Assimilação, Transformação e Exploração na (Capacidade Absortiva ou Capacidades Dinâmicas). Quando analisados os modelos de pesquisas, essa evidência ficou mais clara, como se observa no Quadro 3.

Ao analisar os resultados de cada pesquisa que compõem o Portfólio Bibliográfico - PB,

percebeu-se em linhas gerais uma sintonia com os achados de Ansari, Barati e Sharabiani (2016), que afirmaram que para buscar um excelente desempenho inovador, as organizações devem prestar atenção extra ao capital estrutural, organizacional e relacional e também à detecção, identificação e reconfiguração. Para corroborar com Ansari, Barati e Sharabiani (2016), apresenta-se os resultados de Cassol, Gonçalo e Ruas (2016), presentes no PB, no qual apontam que a triangulação dos dados de sua pesquisa confirma que a relação entre a capacidade de absorção e o capital intelectual é um fator de inovação na firma investigada. Além disso, essa relação é melhor explicada, pelo papel mediador da capacidade absorptiva, que é capaz de potencializar o capital intelectual para promover a inovação

Ao analisar possíveis estudos relacionados, não foram encontrados artigos com temas semelhantes aos presentes nessa pesquisa. Desta forma, os resultados deste trabalho podem ser vistos como únicos para o campo do conhecimento.

Como limitações do estudo, destacam-se as restrições relacionadas à análise apenas de artigos científicos e de material publicado em periódicos científicos internacionais. Ademais, deve-se reconhecer que os resultados deste estudo são apenas um fragmento do conhecimento sobre o tema investigado.

## Referências

AHMED, Pervaiz K. Culture and climate for innovation. **European Journal Of Innovation Management**, [s.l.], v. 1, n. 1, p. 30-43, abr. 1998.

ANSARI, Reza; BARATI, Azar; SHARABIANI, Ali Akbar Abedi. The role of dynamic capability in intellectual capital and innovative performance. **International Journal Of Innovation And Learning**, [s.l.], v. 20, n. 1, p. 47-67, 2016.

BONTIS, Nick. Intellectual capital: an exploratory study that develops measures and models. **Management Decision**, [s.l.], v. 36, n. 2, p. 63-76, mar. 1998.

BONTIS, Nick; KEOW, William Chua Chong; RICHARDSON, Stanley. Intellectual capital and business performance in Malaysian industries. **Journal Of Intellectual Capital**, [s.l.], v. 1, n. 1, p. 85-100, mar. 2000.

BRANZEI, Oana; VERTINSKY, Ilan. Strategic pathways to product innovation capabilities in SMEs. **Journal Of Business Venturing**, [s.l.], v. 21, n. 1, p. 75-105, jan. 2006.

CASSOL, Alessandra; GONÇALO, Cláudio Reis; RUAS, Roberto Lima. Redefining the Relationship between Intellectual Capital and Innovation: The Mediating Role of Absorptive Capacity. **Bar - Brazilian Administration Review**, [s.l.], v. 13, n. 4, p. 1-25, 2016.

COHEN, Wesley M.; LEVINTHAL, Daniel A. Absorptive Capacity: A New Perspective on Learning and Innovation. **Administrative Science Quarterly**, [s.l.], v. 35, n. 1, p. 128-152, mar. 1990.

CHEN, Yu-shan; LIN, Ming-ji James; CHANG, Ching-hsun. The positive effects of relationship learning and absorptive capacity on innovation performance and competitive advantage in industrial markets. **Industrial Marketing Management**, [s.l.], v. 38, n. 2, p. 152-158, fev. 2009.

CHIEN, Shih-yi; TSAI, Ching-han. Dynamic capability, knowledge, learning, and firm performance. **Journal of Organizational Change Management**, [s.l.], v. 25, n. 3, p. 434-444, 18 maio 2012.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 10. Ed., Porto Alegre: Bookman, 2011.

CUSMANO, Lucia; MANCUSI, Maria Luisa; MORRISON, Andrea. Innovation and the geographical and organisational dimensions of outsourcing: Evidence from Italian firm-level data. **Structural Change and Economic Dynamics**, [s.l.], v. 20, n. 3, p. 183-195, set. 2009.

DAMANPOUR, Fariborz. Organizational Innovation: A Meta-Analysis Of Effects Of Determinants and Moderators. **Academy of Management Journal**, [s.l.], v. 34, n. 3, p. 555-590, set. 1991.

DANE, Francis. **Research methods**. Brooks/Cole Publishing Company: California, 1990.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Prática de administração de empresas**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962.

EDVINSSON, Leif; MALONE, Michael Shawn. Intellectual capital : realizing your company's true value by finding its hidden roots. **Harper Business**, New York, p. 211-216, 1997.

EISENHARDT, Kathleen M.; MARTIN, Jeffrey A. Dynamic capabilities: what are they? **Strategic Management Journal**, [s.l.], v. 21, n. 10-11, p. 1105-1121, 2000.

ENGELMAN, Raquel Machado *et al.* Intellectual capital, absorptive capacity and product innovation. **Management Decision**, [s.l.], v. 55, n. 3, p. 474-490, 18 abr. 2017.

GEORGE, Gerard; ZAHRA Shaker A.; WOOD JR, D. Robley. The effects of business–university alliances on innovative output and financial performance: a study of publicly traded biotechnology companies. **Journal Of Business Venturing**, [s.l.], v. 17, n. 6, p. 577-609, out. 2002.

HAGEMEISTER, Markus; RODRÍGUEZ-CASTELLANOS, Arturo. Organisational capacity to absorb external R&D: industrial differences in assessing intellectual capital drivers. **Knowledge Management Research & Practice**, [s.l.], v. 8, n. 2, p. 102-111, jun. 2010.

HITT, Michael A. *et al.* Direct and moderating effects of human capital on strategy and

performance in professional service firms: a resource-based perspective. **Academy Of Management Journal**, [s.l.], v. 44, n. 1, p. 13-28, fev. 2001.

HSU, Li-chang; WANG, Chao-hung. Clarifying the Effect of Intellectual Capital on Performance: The Mediating Role of Dynamic Capability. **British Journal of Management**, [s.l.], v. 23, n. 2, p. 179-205, 11 nov. 2010.

HSU, Ya-hui; FANG, Wenchang. Intellectual capital and new product development performance: The mediating role of organizational learning capability. **Technological Forecasting and Social Change**, [s.l.], v. 76, n. 5, p. 664-677, jun. 2009.

HSU, Sheng-hsun. Human Capital, Organizational Learning, Network Resources and Organizational Innovativeness. **Total Quality Management & Business Excellence**, [s.l.], v. 18, n. 9, p. 983-998, nov. 2007.

JOIA, Luiz Antonio. Measuring intangible corporate assets. **Journal Of Intellectual Capital**, [s.l.], v. 1, n. 1, p. 68-84, mar. 2000.

LANE, Peter J.; KOKA, Balaji R.; PATHAK, Seemantini. The Reification of Absorptive Capacity: A Critical Review and Rejuvenation of the Construct. **Academy Of Management Review**, [s.l.], v. 31, n. 4, p. 833-863, out. 2006.

LEIFER, Richard; O'CONNOR, Gina Colarelli; RICE, Mark. A implementação de inovação radical em empresas maduras. **Revista de Administração de Empresas**, [s.l.], v. 42, n. 2, p. 17-30, jun. 2002.

LIMA, Karina Teixeira et al. Recursos de incubação, capacidade absorptiva e os reflexos em inovação de empreendimentos: uma análise de agronegócios Paraibanos incubados na IACOC. 2021.

MARTÍNEZ-CAÑAS, Ricardo; SÁEZ-MARTÍNEZ, Francisco J.; RUIZ-PALOMINO, Pablo. Knowledge acquisition's mediation of social capital-firm innovation. **Journal Of Knowledge Management**, [s.l.], v. 16, n. 1, p. 61-76, 17 fev. 2012.

MUSTEEN, Martina; AHSAN, Mujtaba. Beyond Cost: The Role of Intellectual Capital in Offshoring and Innovation in Young Firms. **Entrepreneurship Theory and Practice**, [s.l.], v. 37, n. 2, p. 421-434, 3 jul. 2011.

NAHAPIET, Janine; GHOSHAL, Sumantra. Social Capital, Intellectual Capital, and the Organizational Advantage. **Academy Of Management Review**, [s.l.], v. 23, n. 2, p. 242-266, abr. 1998.

PARRA-REQUENA, Gloria; RUIZ-ORTEGA, María J.; GARCIA-VILLAVARDE, Pedro M. Social Capital and Effective Innovation in Industrial Districts: Dual Effect of Absorptive Capacity. **Industry & Innovation**, [s.l.], v. 20, n. 2, p. 157-179, fev. 2013.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social, Métodos e Técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SCHULTZ, Theodore William. "Investment in human capital". **The American Economic**

**Review**, v. 51, n. 1, p. 1-17, 1961.

SILVA, Givanildo et al. Moderação das Alianças Estratégicas na Relação entre Capacidade Absortiva e Inovação. *BASE-Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, v. 18, n. 1, p. 126-157, 2021.

SOO, Christine *et al.* Intellectual Capital-Enhancing HR, Absorptive Capacity, and Innovation. **Human Resource Management**, [s.l.], v. 56, n. 3, p. 431-454, 6 abr. 2016.

SUBRAMANIAM, Mohan; YOUNDT, Mark A.. The Influence of Intellectual Capital on the Types of Innovative Capabilities. **Academy Of Management Journal**, [s.l.], v. 48, n. 3, p. 450-463, jun. 2005.

WANG, Changfeng; HAN, Yan. Linking properties of knowledge with innovation performance: the moderate role of absorptive capacity. **Journal Of Knowledge Management**, [s.l.], v. 15, n. 5, p. 802-819, 13 set. 2011.

WU, Se Hwa; LIN, Liang Yang; HSU, Mu Yen. Intellectual capital, dynamic capabilities and innovative performance of organisations. **International Journal Of Technology Management**, [s.l.], v. 39, n. 3/4, p. 279-296, 2007.

YLI-RENKO, Helena; AUTIO, Erikko; SAPIENZA, Harry J. Social capital, knowledge acquisition, and knowledge exploitation in young technology-based firms. **Strategic Management Journal**, [s.l.], v. 22, n. 6-7, p. 587-613, 2001.



#### **Como citar este artigo (Formato ABNT):**

FERNANDES NETO, Manuel; MACHADO, Denise Del Pra Netto; LEITE FILHO, Marcílio Antunes; Revisão Bibliográfica e Análise Bibliométrica: O Capital Intelectual e a Capacidade Absortiva na Inovação. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Julho/2021, vol.15, n.56, p. 367-389, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 24/06/2021;

Aceito: 07/07/2021.